

Demonstrações Financeiras

Magma Energia S.A.

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Magma Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Magma Energia S.A.

Curitiba - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magma Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magma Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017; apresentados para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 10 de maio de 2018, sem modificação.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 16 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Ana Andréa Iten de Alcantara
Contadora CRC-SC025678/O-3 T-PR

Magma Energia S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	26	72	7.648	10.754
Contas a receber de clientes	6	-	-	2.452	505
Impostos a recuperar		39	39	174	157
Dividendos a receber	13	709	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	59	-
Depósitos judiciais	14	-	-	11	-
Outros créditos	7	-	-	1.458	2.314
		774	111	11.802	13.730
Não circulante					
Aplicações financeiras (conta reserva)	5	-	-	795	-
Investimentos	8	64.563	61.597	-	-
Imobilizado	9	9	11	110.024	105.057
Intangível	10	-	-	9.675	8.881
		64.572	61.608	120.494	113.938
Total do ativo		65.346	61.719	132.296	127.668
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	9	10	932	1.980
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	3.527	63.852
Obrigações trabalhistas		-	-	-	6
Imposto de renda e contribuição social		-	-	175	-
Outros impostos		-	-	80	121
Dividendos a pagar	13	1.438	-	1.438	-
Outros passivos	15	265	249	267	249
		1.712	259	6.419	66.208
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	62.243	-
Outros passivos	15	529	746	529	746
		529	746	62.772	746
Total do passivo		2.241	1.005	69.191	66.954
Patrimônio líquido					
Capital integralizado	16	62.020	62.020	62.020	62.020
Reservas de lucros	16	1.085	-	1.085	-
Prejuízos acumulados		-	(1.306)	-	(1.306)
		63.105	60.714	63.105	60.714
Total do passivo e patrimônio líquido		65.346	61.719	132.296	127.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	17	-	-	19.301	455
Custo de geração de energia elétrica	18	-	-	(7.365)	(142)
Lucro bruto		-	-	11.936	313
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	18	(59)	(84)	(1.256)	(469)
Resultado de equivalência patrimonial	18	3.925	(419)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	10	-	(119)	-
Lucro/prejuízo antes das despesas e receitas financeiras		3.876	(503)	10.561	(156)
Receitas financeiras	19	2	18	514	302
Despesas financeiras	19	(49)	(98)	(6.478)	(729)
Lucro/prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		3.829	(583)	4.597	(583)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	-	-	(768)	-
Lucro/prejuízo líquido do exercício		3.829	(583)	3.829	(583)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro/prejuízo líquido do exercício	3.829	(583)	3.829	(583)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	3.829	(583)	3.829	(583)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros		Lucro/prejuízo acumulado do período	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>55.420</u>	-	-	<u>(723)</u>	<u>54.697</u>
Prejuízo do período		-	-	-	(583)	(583)
Aumento de capital	16.(b)	6.600	-	-	-	6.600
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>62.020</u>	-	-	<u>(1.306)</u>	<u>60.714</u>
Lucro do período		-	-	-	3.829	3.829
Reserva legal		-	126	-	(126)	-
Dividendos	13	-	-	-	(1.438)	(1,438)
Retenção de lucros		-	-	959	(959)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>62.020</u>	<u>126</u>	<u>959</u>	-	<u>63.105</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		3.829	(583)	3.829	(583)
Ajuste de itens que não afetam caixa:					
Depreciação	18	2	1	3.649	138
Juros sobre empréstimos	19	-	-	6.033	523
Equivalência patrimonial	8	(3.925)	419	-	-
Aumento (redução) de ativos					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(1.947)	(505)
Impostos a recuperar		-	(2)	(17)	(118)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(59)	-
Depósitos judiciais		-	-	(11)	-
Adiantamentos		-	-	2	(1)
Outros créditos		-	-	855	(219)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	11	(1)	(148)	(1.048)	(643)
Obrigações trabalhistas		-	-	(6)	6
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(768)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	943	(18)
Outros impostos		-	-	(42)	(22)
Outros passivos		(201)	11	(199)	11
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(46)	(302)	11.214	(1.431)
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras (conta reserva)	5	-	-	(795)	-
Aquisição de participação e aumento de capital em investidas		250	(6.512)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	9	-	-	-	-
Baixas de ativo imobilizado	9	-	-	139	708
Aquisições de ativo intangível	10	-	-	(794)	(696)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(6.512)	(1.450)	12
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	12	-	-	57.645	5.335
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	-	-	(61.007)	-
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	(9.508)	(54)
Integralização de capital social	16.(b)	-	6.600	-	6.600
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		-	6.600	(12.870)	11.881
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período		(46)	(214)	(3.106)	10.462
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	72	286	10.754	292
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	26	72	7.648	10.754
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período		(46)	(214)	(3.106)	10.462
Transações que não movimentaram caixa no período					
Aquisições de ativo imobilizado				(8.755)	
Captação de empréstimos e financiamentos				8.755	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Magma Energia S.A., denominada Companhia ou Controladora, CNPJ 22.416.950/0001-34, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 2015, com sede na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na Rua Vinte e Quatro de Abril, nº 2977, sala 602-C, bairro Centro, CEP 88.131-030, tributada pelo lucro real, e tem como objeto social a participação societária como acionista em outras sociedades na qualidade de holding de instituições não financeiras, em sociedades cujo objeto seja a geração e comercialização de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais o capital circulante negativo no montante de R\$ 938 (R\$ 148 em 31 de dezembro de 2017), decorrente, em grande parte, do saldo com os acionistas referente aos dividendos a pagar.

A Companhia entende que suas operações serão conduzidas normalmente e que esse endividamento será liquidado com a distribuição de dividendos recebidos provenientes da geração futura de caixa da sua controlada. Em caso de necessidade de caixa, os acionistas podem deliberar, nas assembleias gerais, aumentos de capital.

Entidade controlada

	<u>Situação operacional</u>	<u>Participação direta no capital - %</u>
Companhia Energética Canoas	Operacional	100,00%

Em abril de 2016 a Companhia adquiriu 100% das ações da Companhia Energética Canoas, denominada como “Canoas”, sendo a Canoas sua subsidiária integral.

A Companhia Energética Canoas, denominada Controlada ou Canoas, CNPJ 10.618.009/0001-14, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 6 de janeiro de 2009, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Cabaçais, s/nº, bairro Interior, CEP 89.520-000, tributada pelo lucro presumido, e tem o propósito específico de implantar e explorar o potencial hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Popinhak, localizado no Rio Canoas no município de Curitiba no estado de Santa Catarina, com potência instalada de 22,6 MW, com a devida observância dos termos e condições das legislações federal, estadual e municipal relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da outorga de Autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil e operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, conforme Resolução Autorizativa nº 276, de 11 de junho de 2014 pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data de publicação da Resolução. A Companhia possui quatro Unidades Geradoras, das quais três entraram fase de operação comercial na data de 22 de dezembro de 2017 e uma em 2 de março de 2018.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2014 a Canoas firmou 35 contratos no âmbito do mercado regulado (ACR), no montante de 10,40 MW médios ao valor de R\$ 135,90/MWh (data base dezembro/2013), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2018, pelo prazo de 30 (trinta) anos, independentemente do prazo final da outorga de autorização, conforme 18º Leilão para Contratação de Energia Nova, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em 1º de janeiro de 2018, início da vigência dos contratos do ACR, a Canoas possuía apenas 3 Unidades Geradoras em operação, não tendo energia suficiente para anteder a totalidade dos seus contratos. Portanto, nos meses de janeiro e fevereiro, a Canoas foi obrigada ir a mercado para comprar a energia faltante. Somente a partir de março, com a entrada em operação da 4ª unidade geradora, é que a Canoas passou a atender plenamente seus contratos.

Os contratos no âmbito do mercado regulado representam 84,3% da garantia física disponível de 12,34 MW médios. O restante, 15,7%, é comercializado no âmbito do mercado livre (ACL) com contratos anuais e mensais.

2. Políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

(b) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(c) Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(f) Apuração de resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

(h) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(i) Adiantamento a fornecedores

Adiantamentos a fornecedores são avaliados a custo e não sofrem correção de mercado. Sendo geralmente utilizados no curto prazo.

(j) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

<u>Classe</u>	<u>Taxa de depreciação*</u>
Terrenos	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%
Reservatórios, barragens e adutoras	4,00%
Máquinas e equipamentos	4,00% a 16,67%
Móveis e utensílios	6,25%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada a Companhia utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (30 anos) que é proporcional a uma taxa de 4% ou a taxa definida pela ANEEL.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(j) Imobilizado--Continuação

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

(k) Intangível

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição. Não há reconhecimento de amortização pelo fato da servidão ser permanente.

(l) Investimentos

Controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce total controle.

Os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da controlada é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação na controlada.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(l) Investimentos--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

(m) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(n) Empréstimos, financiamentos e mútuos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Durante o período de construção da Companhia, os custos de empréstimos e financiamentos são capitalizados ao ativo, com base na taxa média efetiva de captação. Após o período de construção os custos estão reconhecidos no resultado da Companhia.

(o) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(p) Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

(s) Receita de venda

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(s) Receita de venda--Continuação

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(t) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

(u) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real onde não apresentou lucro para base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

(v) Outros impostos

Conforme mencionado acima, a controlada da Magma é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(w) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia contam a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

- (x) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018**

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Emitida em julho de 2014, a IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

A IFRS 9 entrou em vigor para períodos com início a partir de 01 de janeiro de 2018. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Para a contabilidade de hedge, os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas.

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que estão sendo disponibilizadas à Companhia em 2018, quando começou a adotar a IFRS 9.

A Companhia não identificou nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia não apresentou aumento na provisão para perdas, resultando em um impacto positivo sobre o patrimônio líquido.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes

Nos termos da IFRS 15, emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2017, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação a qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia adotou a nova norma com base no método prospectivo, a partir de 1º de janeiro de 2018, sem impactos financeiros relevantes em suas demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

- (x) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018--**
Continuação

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

A Companhia, se aplicável, adotará a nova norma na data efetiva requerida. A Administração não espera um impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- (y) Autorização para emissão das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de maio de 2019.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(a) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem em riscos financeiros. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

(c) Gestão de capital (consolidado)

A Companhia monitora o seu capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Total dos empréstimos	65.770	63.852
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(7.648)	(10.754)
Dívida líquida	58.122	53.098
Total do patrimônio líquido	63.105	60.714
Total do capital	121.227	113.812
Índice de alavancagem financeira - %	47,94%	46,65%

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas correntes				
Caixa	-	-	-	1
Banco do Brasil S/A	-	2	4	2
Banco Citibank	-	-	857	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	26	70	31	73
Banco Bradesco S.A.	-	-	23	-
	<u>26</u>	<u>72</u>	<u>915</u>	<u>76</u>
Aplicações financeiras				
Banco Citibank	-	-	1.439	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	-	-	5.294	10.678
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.733</u>	<u>10.678</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>26</u>	<u>72</u>	<u>7.648</u>	<u>10.754</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 89% da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras (conta reserva)				
Banco Citibank	-	-	795	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>795</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras (conta reserva) foram fornecidas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos, de forma que não estão disponíveis para resgate imediato.

6. Contas a receber de clientes (consolidado)

Cliente	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Comercializadora	238	505
Contratos regulados	2.214	-
	<u>2.452</u>	<u>505</u>

- (i) A Canoas possui 35 contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 10,4 MW médios ao valor de R\$ 175,12/MWh (atualizado até 31 de dezembro de 2017), decorrentes do 2º Leilão A-5/2013, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo período de 30 anos a contar de 01 de janeiro de 2018. A Companhia realizou análise e entende que não há necessidade de constituir provisão para perda estimada de créditos com liquidação duvidosa.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos (consolidado)

Valor referente ao montante concedido pela Canoas para a entidade PAC Ativos Ltda., para emissão da apólice de seguro de fiel cumprimento do leilão. Em 31 de dezembro o valor do principal é de R\$ 898 (R\$ 1.539 em 2017), acrescido com a variação de 100% da CDI; valor atual de R\$ 1.458 (R\$ 2.314 em 2017).

Em 2014, foram realizados três contratos com a entidade PAC Ativos Ltda. Destes, um foi recebido integralmente, inclusive com os juros de 100% do CDI, em 2018.

Considerando o inadimplemento por parte da PAC Ativos Ltda. com relação à devolução dos montantes, em janeiro de 2019 a Canoas ingressou com uma Ação de Execução em face dos devedores, autuada sob o n. 0001742-75.2019.8.16.0001, em trâmite perante a 23ª Vara Cível da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná. Atualmente a Ação de Execução aguarda a citação dos devedores para pagamento do montante corrigido em R\$ 1.524, considerando custas processuais. A Companhia espera receber o montante em aberto no próximo exercício.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Investimentos (controladora)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (ii)	Reservas de lucros	Patrimônio líquido	Participação no capital - %	Saldos		
						Ágios pagos (iii)	2018	2017
Companhia Energética Canoas (i)	46.085	8.032	2.276	56.393	100%	8.170	64.563	61.597
							<u>64.563</u>	<u>61.597</u>

- (i) Em abril de 2016, a Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Canoas, pelo valor de R\$ 18.791. Essa aquisição foi mensurada pelo valor justo baseado em mercado, tornando-se a Canoas sua subsidiária integral.
- (ii) A Companhia irá efetuar a integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 8.032.
- (iii) Refere-se ao valor justo mensurado com base no mercado, o qual refere-se ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, e todos os ativos e passivos da Sociedade estão mensurados pelos seus valores justos (ativos e passivos a valores contábeis e justos), a totalidade do valor excedente pago nas participações acionárias no montante de R\$ 8.170, configura ágio por rentabilidade futura (*goodwill*). A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo intangível e com base nos estudos efetuados, que contemplaram análise de retorno de investimento com projeções de fluxos de caixa, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos intangíveis necessitem de provisão ao seu valor recuperável (*impairment*).

Movimentação

Controlada	Aumento (redução) de capital social		AFAC	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2017
	2016	2017				
Companhia Energética Canoas	55.504	-	6.512	-	(419)	61.597
Controlada	2017	Aumento (redução) de capital social	AFAC	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2018
Companhia Energética Canoas	61.597	35.575	(35.825)	(709)	3.925	64.563

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Investimentos (controladora)--Continuação

	Canoaas	
	2018	2017
Ativo circulante e não circulante	124.052	119.377
Passivo circulante e não circulante	67.659	65.950
Receita operacional líquida do exercício	19.301	455
Capital social	46.085	10.510
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	113.938	25.000
Patrimônio líquido	56.393	53.427
Participação no capital social	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	100%	100%
Lucro/prejuízo líquido da investida	3.925	(419)
Resultado de equivalência patrimonial	3.925	(419)
Dividendos declarados	709	-

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Reservatórios e barragens	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Informática	Veículos	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.059	-	-	-	8	5	131	46.652	47.855
Adições	-	-	-	-	-	-	-	58.048	58.048
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(708)	(708)
Depreciação	-	-	-	-	-	(1)	(22)	(115)	(138)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.059	-	-	-	8	4	109	103.877	105.057
Adições	308	-	-	1	-	-	-	8.446	8.755
Baixas	-	-	-	-	-	-	(105)	(34)	(139)
Depreciação	-	(1.410)	(257)	(2.073)	(16)	(2)	(4)	113	(3.649)
Transferências	22	43.921	7.658	60.648	153	-	-	(112.402)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.389	42.511	7.401	58.576	145	2	-	-	110.024

A Companhia não possui nenhum ativo imobilizado cedido em garantia de operações financeiras.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administração da Companhia realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável. Em 2018 e 2017, com base nesta avaliação realizada pela Administração da Companhia, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

O imobilizado em andamento refere-se aos custos de construção do empreendimento PCH Ado Popinhak, incluindo, custos de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que este esteja em condição de operar em sua plenitude. Ao término da construção, foi realizado o processo de unitização de ativos com base na resolução normativa nº 674/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, onde os custos de imobilizado em andamento foram realocados para as linhas de imobilizado em serviço. Durante o ano de 2017 a Companhia capitalizou custos de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 3.383.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Intangível (consolidado)

	Servidão de passagem Linha de transmissão	Ágio por rentabilidade futura	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15	8.170	8.185
Adições: servidão de passagem	696	-	696
Saldo em 31 de dezembro de 2017	711	8.170	8.881
Adições: servidão de passagem	794	-	794
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.505	8.170	9.675

11. Fornecedores

Fornecedor	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Obras civis	-	-	640	1.970
Seguros	-	-	105	-
Assessoria financeira	-	-	133	-
Operação e manutenção	-	-	45	-
Diversos	9	10	9	10
	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>932</u>	<u>1.980</u>

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

12. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Instituição financeira	Taxa de juros (a.a.)	Vencimento	31/12/2018		31/12/2017	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
CCB Giro (i)	CDI + 3,2%	set/18	-	-	63.852	-
BNDES Finem (ii)	TJLP + 2,07%	jun/38	3.527	62.243	-	-
			<u>3.527</u>	<u>62.243</u>	<u>63.852</u>	<u>-</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo do início do período	63.852	-
Captações	66.400	60.000
Juros e atualizações	6.033	523
Juros e atualizações capitalizados	-	3.383
(-) Pagamento do principal	(61.007)	-
(-) Pagamento de juros	(9.508)	(54)
Saldo no final do período	<u>65.770</u>	<u>63.852</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro de 2018:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2018	-	63.852
2019	3.527	-
2020	3.361	-
2021	3.361	-
Após 2021	55.521	-
	<u>65.770</u>	<u>63.852</u>

- (i) Em 17 de fevereiro de 2017, a Canoas firmou contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., que concedeu um crédito de R\$ 60.000, na modalidade "ponte", com a finalidade única e exclusivamente para o pagamento de fornecedores, aquisição de equipamentos e insumos, além de atividades relacionadas a implantação da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Popinhak. Os desembolsos ocorreram ao longo no ano de 2017 e 2018, com a incidência de juros de 100% do CDI composto com a taxa fixa de 3,20% a.a. A dívida foi paga no decorrer do ano de 2018, mediante liberação do empréstimo principal da Canoas.
- (ii) Em 28 de maio de 2018, a Canoas firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que concedeu um crédito de R\$ 66.400, destinado à implantação da PCH Popinhak, o qual foi liberado em duas parcelas. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de TJLP mais 2,07% a.a. As amortizações e os juros estão sendo cobrados mensalmente desde a data de 15 de agosto de 2018 e o principal da dívida deverá ser pago em 239 (duzentos e trinta e nove) parcelas, sendo a última 15 de junho de 2038.

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas ("covenants"), determinando alguns compromissos assumidos pela Companhia, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato após a amortização de 12 meses do principal do contrato; e
- Manter o ICP - Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% durante toda a vigência do contrato.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2018</u>
Dividendos a receber		
Companhia Energética Canoas	709	-
	<u>709</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar		
Ritmo energia S.A.	(820)	(820)
Pattac Participações S.A.	(273)	(273)
Servinoga S.L.	(273)	(273)
Brahian Kastl Popinhak	(72)	(72)
	<u>(1.438)</u>	<u>(1.438)</u>
	<u>(729)</u>	<u>(1.438)</u>

14. Contingências

A Canoas mantém processos trabalhistas com depósito judicial no montante de R\$ 11 e processos cíveis em andamento. A materialização de ambos, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda remota, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

15. Outros passivos (controladora)

<u>Contas a pagar</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aquisição de participação acionária	794	995
Total	<u>794</u>	<u>995</u>
Circulante	<u>265</u>	<u>249</u>
Não circulante	<u>529</u>	<u>746</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Outros passivos (controladora)--Continuação

<u>Por vencimento</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Aquisição de participação acionária	794	265	265	264

Refere-se aos valores retidos para pagamento aos antigos acionistas da Companhia Energética Canoas, como garantia pelas possíveis contingências que poderiam ser apontadas ou não na *due diligence*, podendo esse valor ser compensado com qualquer obrigação da Canoas. Esse valor será liberado em cinco prestações anuais de R\$ 200 corrigidas pela variação positiva dos certificados de depósitos interbancários (CDI) até a data do efetivo pagamento, conforme contrato particular de compra e venda de participação societária com condição resolutiva, firmado na data de 22 de janeiro de 2016.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 62.020, composto por 620.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Percentual de participação</u>
Ritmo Energia S.A.	353.400	57%	353.400	57%
Pattac Empreendimentos e Participações S.A.	117.800	19%	117.800	19%
Sevinoga, S.L.	117.800	19%	117.800	19%
Brahian Kastl Popinhak	31.000	5%	31.000	5%
	620.000	100%	620.000	100%

(b) Aumento de capital social da Companhia

Durante o ano de 2017 foram efetuados os seguintes aumentos de capital social:

<u>Data assembleia</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Ações emitidas</u>
06/01/2017	6.000	60.000
08/02/2017	600	6.000
	6.600	66.000

Todos, alterando o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.

(d) Dividendos

A diretoria da Companhia deverá declarar dividendos mínimos obrigatórios de 60% do lucro líquido apurado no período com base em balanços patrimoniais.

17. Receitas (consolidado)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecimento de energia	20.032	505
Pis	(130)	(9)
Cofins	(601)	(41)
Receita operacional líquida	<u>19.301</u>	<u>455</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custo de geração de energia elétrica				
Depreciação	-	-	(3.647)	(138)
Operação e manutenção	-	-	(1.163)	-
Encargos de distribuição	-	-	(406)	-
Meio ambiente	-	-	(237)	(4)
Liquidação mercado de curto prazo	-	-	(133)	-
Energia comprada para revenda	-	-	(417)	-
Serviços de comunicação	-	-	(40)	-
Custo de repactuação	-	-	(1.236)	-
Taxas ANEEL/CCEE	-	-	(81)	-
Outros	-	-	(5)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.365)</u>	<u>(142)</u>
Gerais e administrativas				
Folha de pagamento	-	-	(13)	-
Serviços profissionais	(55)	(41)	(332)	(112)
Uso e consumo	-	(23)	(713)	(117)
Seguros	-	-	(96)	-
Impostos e taxas	-	(6)	(12)	(9)
Aluguéis e condomínios	(2)	(12)	(2)	(12)
Depreciação	(2)	(2)	(2)	(2)
Despesas de viagem	-	-	(76)	(217)
Provisões	-	-	(10)	-
	<u>(59)</u>	<u>(84)</u>	<u>(1.256)</u>	<u>(469)</u>
Resultado de equivalência patrimonial				
Companhia Energética Canoas	<u>3.925</u>	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>3.925</u>	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10	-	(119)	-
Indenizações	<u>10</u>	-	<u>(119)</u>	-
	<u>10</u>	-	<u>(119)</u>	-

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(48)	(92)	(6.033)	(615)
Comissões e fianças	-	-	(369)	(26)
IOF	-	-	(18)	(71)
Despesas bancárias	(1)	(6)	(55)	(11)
Outros	-	-	(3)	(6)
	<u>(49)</u>	<u>(98)</u>	<u>(6.478)</u>	<u>(729)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	2	18	506	200
Descontos obtidos	-	-	-	102
Outras	-	-	8	-
	<u>2</u>	<u>18</u>	<u>514</u>	<u>302</u>
	<u>(47)</u>	<u>(80)</u>	<u>(5.964)</u>	<u>(427)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)

	<u>31/12/2018</u>
Fornecimento de energia	<u>20.032</u>
Presunção de 8% para imposto de renda	<u>1.603</u>
(-) Ajuste da base de cálculo	<u>(90)</u>
Outras receitas	<u>513</u>
Base para imposto de renda	<u>2.026</u>
Alíquota de impostos de renda	<u>25%</u>
Imposto de renda	<u>507</u>
Presunção de 12% para contribuição social	<u>2.404</u>
Outras receitas	<u>504</u>
Base para contribuição social	<u>2.908</u>
Alíquota da contribuição social	<u>9%</u>
Contribuição social	<u>262</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>768</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social (consolidado)--Continuação

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real enquanto sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

21. Seguros (consolidado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2018, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 128.520 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 2017) referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Instrumentos financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Caixa e depósitos a vista	<u>26</u>	<u>72</u>	<u>7.648</u>	<u>10.754</u>
	<u>26</u>	<u>72</u>	<u>7.648</u>	<u>10.754</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	9	10	932	1.980
Empréstimos e financiamentos	-	-	65.770	63.852
Outros passivos	<u>265</u>	<u>249</u>	<u>267</u>	<u>249</u>
	<u>274</u>	<u>259</u>	<u>66.969</u>	<u>66.081</u>

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 para os instrumentos financeiros do grupo de "Mútuo partes relacionadas", "Empréstimos e financiamentos" que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para o grupo de "Passivo financeiro ao custo Amortizado" que abrange principalmente, fornecedores, financiamentos e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

23. Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2019, a Companhia Energética Canoas S.A. (controlada da Magma) aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da Emissão de até 2.175 (duas mil, cento e setenta e cinco) debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, no valor total de até R\$ 21.750.000,00 (vinte e um milhões e setecentos e cinquenta mil reais) na data de sua emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), que serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e que contarão com o incentivo previsto no artigo 20 da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 conforme alterada ("Lei 12.431 ");

A emissão ocorreu em 15 de fevereiro de 2019 com prazo de vencimento em 15 de janeiro de 2031.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. LAJIDA - Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização / EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

As premissas e dados divulgados nesta nota explicativa não fazem parte do escopo da auditoria destas demonstrações financeiras e, conseqüentemente não foram revisadas ou examinadas pelos nossos auditores independentes.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita Operacional Líquida (ROL)	<u>19.301</u>	<u>455</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	3.829	(583)
Resultado financeiro	5.964	427
Provisão para IR e CS	768	-
Depreciações	<u>3.649</u>	<u>138</u>
EBITDA	<u>14.210</u>	<u>(18)</u>
EBITDA em percentual do ROL	<u>73,6%</u>	<u>(4,0%)</u>

25. Administração da Companhia

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, formada por 05 membros não acionistas e uma Diretoria, formada por 02 membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2018, não ocorreram despesas com esses administradores, visto que os mesmos são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.